

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: 11

Data: 13.08.90

Pg.: _____



Índio unido no ataque aos peões

Os Txucarramae, os Suiá, Juruna e Kayabi participaram da morte de dez peões que desmatavam uma área reivindicada pelos índios, e não apenas a primeira tribo. Ontem, chegaram a Brasília o cacique Raoni, que parece não ter participado do ataque, e mais quatro índios, todos muito tensos. Em reunião hoje com o presidente da Funai, coronel Nobre da Veiga, os índios pedirão a imediata demarcação da margem direita do Xingu até a área abaixo da cachoeira Von Martius.

Página 12

Raoni diz que não participou do ataque

Telefoto Estado

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: _____

Data: 13.08.80

Pg.: _____



Telefoto O Estado

Os índios inocentam o cacique Raoni, em Brasília

2º Clichê

Presidente da Funai irá amanhã ao Xingu

Da sucursal de
BRASÍLIA

O coronel Nobre da Veiga, presidente da Funai viajará amanhã para o Parque Nacional do Xingu e aldeia de Bang-Bang, onde se concentram os colonos e fazendeiros da região para tentar encontrar uma solução para o conflito, que já provocou inclusive um ataque por parte dos índios. Nesse vilarejo, de pouco mais de mil habitantes, impera um clima de revolta, medo e ódio: os fazendeiros não concordam com as reivindicações das tribos, porque "elas não produzem", e um deles chegou a afirmar que os índios "são todos uns andarilhos, ladrões preguiçosos e assaltantes".

Os moradores de Bang-Bang, no entanto, afirmam que o ataque poderia ter sido evitado, porque a Funai fora previamente avisada das ameaças neste sentido. Até mesmo Benedito Holanda de Medeiros, empreiteiro que contratou os peões mortos, disse que havia aconselhado seus empregados a abandonar as ferramentas caso aparecessem os índios — o que contraria a informação do peão Délio Ribeiro Soares, que está hospitalizado em Brasília.

Quatro tribos do Parque Nacional do Xingu participaram do ataque aos peões que desmatavam uma área dentro da região reivindi-

cada pelos índios: os txucarramae, os suiá, os juruna e os caiabi. Segundo os índios (que chegaram ontem a Brasília), em junho, eles tiveram notícia do desmatamento e alertaram a Funai sobre a irregularidade. Na semana passada, ainda segundo eles, a área continuava sendo desmatada e nenhuma providência havia sido tomada. Por isso, decidiram atacar, cumprindo uma promessa antiga de mobilizar várias tribos do Norte do Parque do Xingu em defesa da área indígena.

Chegaram a Brasília, além do cacique Raoni — que segundo as informações dos índios não teria participado diretamente do ataque —, o seu sobrinho Megaron, chamado pela Funai em São Paulo, onde estava para o nascimento de seu filho, o índio Arulavi e dois do grupo mekrarnorite, parentes dos txucarramae. Os índios chegaram cansados e tensos e não permitiram fotografias, evitando o contato com os jornalistas.

Na reunião marcada para hoje com o presidente da Funai, coronel Nobre da Veiga, os índios vão reivindicar a imediata demarcação de toda a margem direita do rio Xingu, até a área situada abaixo da cachoeira Von Martius. Além disso, voltarão a discutir a mudança do traçado da rodovia BR-80, que já havia sido definida pelo ex-presidente da Funai, Adhemar Ribeiro da Silva.